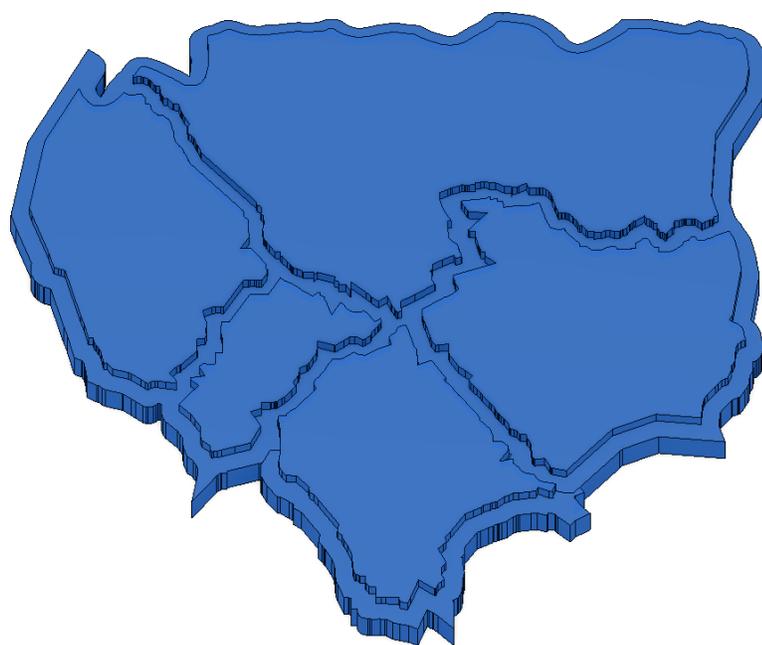


PLANO DE INTERVENÇÃO

Agrupamento de Escolas da Trofa



*Procedimento concursal prévio à eleição do Diretor,
aberto pelo Aviso n.º 24353/2024/2, publicado no
Diário da República n.º 213/2024, Série II de 2024-11-04.*

José Miguel Maia Azevedo

NOV 2024

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

Índice

ENQUADRAMENTO	2
1. VISÃO/MISSÃO.....	4
2. PRINCÍPIOS NA NOSSA AÇÃO	5
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
4. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS.....	6
5. PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO	7
(AÇÃO ESTRATÉGICA E METAS)	7
PROBLEMA:	8
RESULTADOS ESCOLARES - INSUCESSO	8
PROBLEMA:	9
INDISCIPLINA.....	9
PROBLEMA:	10
HÁBITOS DE VIDA MENOS SAUDÁVEL	10
6. LINHAS DE AÇÃO	11
LIDERANÇA E GESTÃO	11
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	13
AUTOAVALIAÇÃO.....	13
RESULTADOS	14
7. COMPROMISSO.....	15

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

Enquadramento

Face à abertura do procedimento concursal prévio à eleição do Diretor para o Agrupamento de Escolas da Trofa, conforme estipulado no Aviso n.º 24353/2024/2, publicado no Diário da República, n.º 213/2024, Série II de 04 de novembro de 2024, venho submeter, para apreciação do Conselho Geral, o presente Projeto de Intervenção.

Há muito que se vive uma acelerada e permanente mudança na sociedade e, por consequência, na escola. Todavia, hoje despertamos para problemas que vão além dos efeitos da globalização. O crescente fluxo migratório e a disseminação da Inteligência Artificial da Inteligência constituem, no meu entender, desafios reais à escola de hoje. Dá nota desta preocupação a recente Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024 publicada no passado dia 17 de outubro de 2024. Por outro lado, estudos da OCDE demonstram que um elevado número dos jovens de hoje irão desempenhar profissões que ainda não existem. Tarefas que hoje são desempenhadas por pessoas, a curto prazo serão desempenhadas por robôs. Penso que desafios como estes a escola que quer dar respostas aos sonhos, expectativas e necessidades dos seus alunos não pode ignorar. Estes desafios são múltiplos. O programa “Aprender mais agora” na estrutura dos dois eixos apresentados traça linhas de ação bem precisas, a acolher e implementar, desde a melhoria da aprendizagem à necessidade de acolhimento dos alunos oriundos de outros países, com culturas, por vezes, acentuadamente diferentes da nossa, à necessidade crescente do aluno, na escola, aprender a aprender, passando pelo desenvolvimento das *Soft Skills* sem descorar a aquisição de conhecimentos e a importância do saber científico, são, cada vez mais, exigentes desafios que as organizações educativas enfrentam.

Esta premente evolução e crescente complexidade exigindo uma gestão cada vez mais profissional e eficiente e holística. Como gestor e líder educativo, o diretor deve procurar

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

exercer uma gestão estratégica e uma liderança proativa, motivadora, humana e transformadora.

A ação do diretor é um fator determinante para o sucesso do Agrupamento.

É essencial que tenha uma formação adequada, multifacetada, conhecedora da organização, capaz de orientar a escola para a qualidade, eficácia e dota-la de uma capacidade aprendente, de forma a seja capaz de se reinventar face aos desafios e encará-los como oportunidade de crescimento.

É neste sentido que apresento este projeto, pois julgo estar à altura destes desafios e capaz de liderar uma organização como o Agrupamento de Escolas da Trofa, com as suas especificidades.

Os vários anos de experiência na formação de professores, nas áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e na Educação Inclusiva permitiram-me lidar de perto com estes desafios e desbravar caminhos de ação.

Os três anos em que lecionei em escolas do agrupamento, desde a educação pré-escolar passando por todos os níveis do ensino básico e avaliação de perfil de alunos do secundário, permitiram-me, não só, um contacto direto com vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, como perceber desafios e oportunidades de crescimento.

A especialização em Educação Especial ajudou-me a conceber uma escola inclusiva, capaz de dar uma resposta ajustada às necessidades, motivações e sonhos de cada um.

Destaco o Mestrado em Administração de Organizações Educativas que me permitiu uma capacitação ao nível da Gestão e Administração Escolar e Educacional.

Por fim, o Curso de Formação Avançada do Programa Doutoral em Multimédia em Educação, na Universidade de Aveiro, permitiu-me refletir sobre o estado da educação nos dias de hoje e os possíveis rumos a seguir de forma a dar respostas aos desafios acima mencionados.

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

Assim, a vontade de disponibilizar à comunidade as minhas aprendizagens e o conhecimento adquirido ao longo de mais de vinte anos de prática profissional protagonizam esta minha motivação para ser candidato a Diretor do Agrupamento de Escolas da Trofa.

1. Visão/Missão

O Agrupamento de Escolas da Trofa, enquanto unidade orgânica que abarca todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao secundário, deverá ter como **missão** a formação de crianças e jovens prestando um serviço público de educação de relevante importância, pelo papel desempenhado no desenvolvimento integral das crianças da Educação Pré-escolar, dos alunos do Ensino Básico e Secundário.

A escola é um espaço de desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e valores, sustentados nas Aprendizagens Essenciais das disciplinas do Ensino Básico e Secundário e na Estratégia de Educação para a Cidadania, promotores do desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

De acordo com o texto da Constituição da República Portuguesa, a educação realizada através da escola, contribui para a igualdade de oportunidades, a superação das desigualdades económicas, sociais e culturais, para o desenvolvimento da personalidade e do espírito de tolerância, de compreensão mútua, de solidariedade e de responsabilidade, de modo que, os cidadãos escolarizados contribuam para o progresso social e para a participação democrática na vida coletiva (art. 73.º).

Em conformidade com a Lei de Bases do Sistema Educativo, de acordo com as necessidades resultantes da realidade social em que está inserido e a par da globalização, o Agrupamento de Escolas, desenvolve a sua ação educativa contribuindo para o desenvolvimento pleno e coerente da personalidade das crianças e jovens,

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

incentivando a formação de cidadãos livres, participativos, responsáveis, autónomos e solidários, de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Visão: Queremos continuar a ser **referência** e reforçar a **excelência** do serviço público de educação, onde o crescimento **integral** de cidadãos **críticos**, conscientes dos seus **direitos** e **deveres** seja uma constante, de forma responder aos desafios do mundo do trabalho, da confiança, **bem-estar** e **satisfação** de todos.

2. Princípios na nossa ação

De entre muitos princípios relevantes e presentes na nossa ação daremos relevo aos:

- Princípios de base humanista;
- Princípio da participação democrática;
- Princípio da transparência;

3. Objetivos estratégicos

Face à realidade do Agrupamento de Escolas da Trofa identificamos alguns objetivos estratégicos e operacionais:

- Fomentar a participação de todos os membros da comunidade em todos os momentos de ação do Agrupamento;
- Otimizar a ação educativa melhorando e aperfeiçoando os processos e estratégias utilizados em contexto educativo;
- Aumentar o grau de satisfação dos intervenientes no processo educativo;

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

- Desenvolver uma cultura de pertença e construir elos no Agrupamento, promovendo o envolvimento e a participação de todos;
- Otimizar a gestão de recursos;
- Promover o sucesso de todos os alunos, aumentando as expectativas e as taxas de sucesso.

4. Identificação dos problemas

Para a identificação dos problemas abaixo referidos fizemos uma análise documental aos documentos estruturantes do Agrupamento. De entre estes sobressai o atual Projeto Educativo, pois resulta de um conhecimento intrínseco do Agrupamento, transversal e aglutinador das perceções de toda a comunidade educativa o relatório de avaliação Externa elaborado pela IGEC e do respetivo Plano de Melhoria e Desenvolvimento.

Da análise efetuada sobressaem três áreas dominantes que acolhem e aglutinam as maiores preocupações: 1. Insucesso; 2. Indisciplina; 3. Hábitos de vida menos saudável.

Estamos conscientes que estes três problemas centrais estão relacionados entre si, influenciando-se mutuamente e, por isso, devem ser abordados de forma transversal.

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”



5. Plano estratégico de intervenção

(Ação estratégica e metas)

O art.º 18.º do Decreto-lei n.º 75/2008 de 22 de abril com a nova redação que lhe é dada com a publicação do Decreto-lei n.º 137/2012 de 2 de julho, define o Diretor como o órgão de gestão da escola/agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira e os artigos seguintes elencam das suas competências.

A gestão de um agrupamento é multifacetada e complexa. São várias as áreas abrangidas e só uma atuação concertada e simultânea pode conduzir aos resultados esperados. Todavia, para aumentar a sua eficácia torna-se essencial a definição de prioridades de intervenção. Nos quadros que se seguem procuramos expor as principais linhas de ação estratégica e as metas a alcançar.

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

Problema:	Resultados Escolares- Insucesso
Ação:	<p>Propomos melhorar o sucesso escolar promovendo o uso de metodologias ativas, diversificadas e ajustadas à realidade de cada aluno. Quando o aluno é parte ativa na definição do seu percurso de aprendizagem consegue-se um maior envolvimento, interesse e aumento da motivação. Promovendo a participação do aluno na definição de métodos e estratégias de aprendizagem acreditamos que nos coloca no caminho propício à aprendizagem.</p> <p>Fomentar a colaboração entre os estudantes, nomeadamente através da elaboração de trabalhos em grupo, projetos colaborativos e debates, não só, ajudam ao desenvolvimento das áreas de competência do PASEO, como estimulam a aprendizagem mútua. Essa colaboração poderá ser desenvolvida com um programa de mentoria de pares.</p> <p>Incentivar o uso do feedback construtivo. Através da avaliação regular do progresso dos alunos devem ser adotadas técnicas de feedback específico e construtivo para que os discentes queiram e possam melhorar.</p> <p>Promover o uso responsável da tecnologia. Deve ser fomentado o uso dos recursos digitais para enriquecer a aprendizagem, mas com moderação, propósito e intencionalidade.</p> <p>Promover o respeito por todos e uma cultura de escola inclusiva. Através da promoção de um ambiente onde todos se sintam valorizados e respeitados, independentemente de suas características.</p> <p>Incentivar a autonomia e a responsabilidade. Promovendo ações concretas que ajudem os alunos a desenvolver habilidades de autorregulação e responsabilidade.</p> <p>Para tal, é absolutamente determinante a estreita colaborações com os vários serviços de apoio à escola existentes no Município da Trofa, a</p>

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

	organização de ações concretas por parte do agrupamento que reforcem o desenvolvimento do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). Realização de ações por parte do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que favoreçam o desenvolvimento de competências relacionais , a valorização das relações interpessoais, o respeito, a autonomia, autorregulação, responsabilidade e métodos de estudo.
Meta:	Superar as taxas de sucesso obtidas em anos letivos anteriores.

Problema:	Indisciplina
Ação:	<p>Tal como defendemos no início deste capítulo, o problema agora identificado está fortemente relacionado com o anterior, como se pode demonstra de forma esquemática na <i>Imagem 1</i>. Acreditamos que as ações promotoras do sucesso contribuirão, eficazmente para a diminuição de episódios de indisciplina.</p> <p>Todavia, acrescentamos a vontade de executarmos atitudes concretas de envolvimento dos alunos na definição de regras claras de comportamento, pois contribuirá para a criação de um ambiente previsível e seguro.</p> <p>Fomentar o uso de pedagogias ativas nas aulas, não só permitirá aos alunos melhorarem os seus resultados académicos, como permite que o aluno seja o arquiteto do seu próprio conhecimento, de acordo com os seus valores, capacidades e motivações. Um aluno motivado para a aprendizagem tende a ser bem-comportado.</p> <p>Promovendo uma oferta educativa ajustada à realidade dos alunos e forma a que estes sintam que o saber construído na escola e as competências lá desenvolvidas farão a diferença no mundo do trabalho. Facilitar e promover os canais de comunicação com os Pais e Encarregados de forma a conseguir-se um maior envolvimento destes</p>

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

	<p>no percurso escolar dos seus educandos. É absolutamente determinante a partilha de informações, em tempo útil, sobre o comportamento dos alunos com os seus Encarregados de Educação e a colaboração destes na definição de estratégias profícuas ao bom relacionamento entre os diferentes elementos da comunidade escolar.</p> <p>Mais uma vez, tona-se, absolutamente vital, a realização de ações, por parte do SPO de campanhas que favoreçam o desenvolvimento de competências relacionais, a valorização das relações interpessoais, o respeito, autorregulação e responsabilidade.</p> <p>Através do exemplo, fomentar um clima de calma, serenidade e respeito por todos, sem que isso impeça a clareza das regras definidas e firmeza pelo zelo do seu cumprimento.</p>
Meta:	Diminuir o número de ocorrências disciplinares face ao ano letivo anterior (registadas no programa INOVAR)

Problema:	Hábitos de vida menos saudável
Ação:	<p>Promover o uso da cantina escolar como local de refeição diária. Esta promoção pode ser desenvolvida através dos domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento (EEC) e do Programa de Educação para a Saúde (PES). É, ainda, um elemento facilitador, desde a idade precoce dos alunos, o fomento do lanche saudável, em parceria com o Município da Trofa.</p> <p>Favorecer a opção pela fruta ao lanche deve ser um exemplo a adotar</p> <p>Promover a prática de atividades físicas, facilitando o uso dos espaços desportivos e a frequência do Desporto Escolar (DE) de forma a promover a prática regular de exercícios físicos.</p> <p>Otimizar tempos e espaços que favoreçam o crescimento de grupos equipa, nomeadamente libertando, na medida do possível, os dois últimos tempos do horário da tarde para atividades de DE. Organizar</p>

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

	<p>atividades, nomeadamente de recreios ativos e eventos desportivos, nomeadamente em dias festivos.</p> <p>Realizar palestras, workshops e campanhas educativas sobre temas como higiene, prevenção de doenças e cuidados com o corpo com a equipa PES, SPO e UCC da Trofa.</p> <p>Organização de ações para Pais e Encarregados de Educação que fomentem o seu envolvimento na promoção da saúde, nomeadamente no que se refere ao sono, uso das tecnologias e alimentação.</p>
Meta:	Aumentar o número de refeições servidas na cantina (proporcionalmente ao número de aluno).

6. Linhas de ação

Liderança e gestão

Sendo um agrupamento de escolas uma unidade organizacional, ele é constituído por estabelecimentos de educação pré-escolar, de primeiro, segundo, terceiro ciclo e ensino secundário, Centro Qualifica e Português Língua de Acolhimento (PLA), no caso do Agrupamento de Escolas da Trofa.

- Unidos por um projeto pedagógico comum procurar-se-á respeitar a identidade própria de cada estabelecimento envolvendo toda a comunidade;
- Praticar uma gestão partilhada e de proximidade;
- Promover práticas de trabalho colaborativo entre docentes;
- Elaborar um novo Projeto Educativo;

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

- Rever, auscultando toda a comunidade educativa, o Regulamento Interno e os respetivos anexos;
- Elaborar um plano anual de atividades que envolva e mobilize à participação dos membros da comunidade educativa;
- Estabelecer parcerias e protocolos com diferentes entidades no âmbito da saúde, segurança, desporto, artes, cidadania, cultura e património numa lógica de “escola sem muros”;
- Motivar o corpo docente para a formação contínua de forma a garantir o sucesso do projeto educativo do Agrupamento na procura das estratégias mais ajustadas aos desafios colocados;
- Elaborar a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento;
- Elaborar o Plano Cultural de Escola;
- Dinamizar atividades promotoras de melhoria das relações humanas entre os membros da comunidade educativa;
- Promover um contexto educativo saudável, ecológico, acolhedor e harmonioso;
- Promover grupos focais de alunos, Pais e Encarregados de Educação para definição das estratégias que contribuam para a integração de novos alunos e para o bom funcionamento da escola;
- Promover a articulação entre as escolas do Agrupamento numa perspetiva organizacional horizontal e vertical.

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

Prestação do serviço educativo

- Promover uma prática letiva orientada para o sucesso educativo dos alunos com base nas aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas e tendo como *plano de fundo* o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
- Incentivar a dinamização de projetos de apoio à aprendizagem;
- Incentivar a partilha de materiais e experiências pedagógicas entre docentes, nomeadamente através do uso da Cloud;
- Implementar medidas de apoio ao ensino e à aprendizagem;
- Incentivar a gestão flexível do currículo e o trabalho colaborativo dos docentes de diferentes áreas, promovendo a prática de Domínios de Autonomia Curriculares (DAC);
- Dinamizar sessões com parceiros (Escola Segura, Seguranet, SPO, PES e Cruz Vermelha) sobre comportamentos de risco e dissuasão de comportamentos violentos;
- Promover a prática de ações inclusivas de valorização do potencial da diferencia com uma mais valia para a comunidade e não como desvantagem;
- Estimular a formação de ambientes educativos flexíveis, dinâmicos e motivadores que ofereçam o suporte adequado às necessidades de todos os alunos.

Autoavaliação

- Diversificar as práticas e instrumentos de avaliação da e para as aprendizagens;
- Consolidar práticas de recolha de informação e análise rigorosa de dados estatísticos com impacto na regulação organizacional;

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

- Valorizar a avaliação formativa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Promoção de estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade educativa;
- Proceder, anualmente, à autoavaliação materializando-a num “Relatório Anual de Progresso”;
- Auscultação e promoção da participação abrangentes da comunidade educativa no processo de autoavaliação;
- Valorização dos resultados da autoavaliação para a definição das necessidades de formação contínua;

Resultados

- Promover uma progressiva e sustentada melhoria dos resultados académicos dos alunos;
- Promover a participação e o envolvimento dos alunos em estruturas e órgãos do Agrupamento fomentando os valores da cidadania ativa e participação democrática;
- Acolher atividades da iniciativa das crianças e dos alunos;
- Fomentar o trabalho voluntário e ações de solidariedade;
- Promover a inserção profissional dos alunos;
- Promover o recurso a instrumentos que permitam avaliar o grau de satisfação da comunidade educativa;
- Promover iniciativas de valorização dos resultados académicos e sociais;

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”

- Fomentar a participação da escola em atividades de iniciativa locais;

7. Compromisso

Propomo-nos desenvolver este plano ao longo do próximo quadriénio. Pretendemos motivar a comunidade educativa para a adoção das prioridades aqui estabelecidas, para que possam servir de base para a elaboração do próximo Projeto Educativo do Agrupamento.

Assumimos, ainda, que será valorizada a participação de toda a comunidade educativa na definição das melhores estratégias e práticas de execução das nossas propostas e, caso seja vontade da comunidade, demonstraremos abertura para alterar, reformular ou abdicar daquelas que se mostrarem desadequadas.

Acreditamos que o sucesso e a operacionalidade das nossas linhas de ação serão maiores e darão melhores resultados com a participação e envolvimento de toda a comunidade.

Por esse motivo escolhemos como lema:

“A diversidade é a nossa força, a unidade é o nosso caminho!”